

## 2 EDITORIAL

Conselho Deliberativo aprova novas e relevantes mudanças para a SBI

## 4/5 PELO BRASIL

Veja os congressos regionais e a conferência sobre HIV e hepatites

## 3 ATUALIZAÇÃO

Programa online, reunião na área de saúde dos viajantes e congresso da ABIH

## 8 PROPOSTAS CCIH

Reunião de especialistas discute as mudanças em portaria da Anvisa

# sbi

www.infectologia.org.br



Boletim de informação e atualização da Sociedade Brasileira de Infectologia Ano VI – Nº 23 – Julho/Agosto/Setembro de 2008

# Rio Grande do Sul e Pará realizam congressos regionais em novembro

## Gramado terá ainda encontro de residentes em Infectologia; Belém sedia evento para profissionais das regiões Norte e Nordeste

**N**o próximo mês de novembro, mais duas federadas da SBI promoverão importantes congressos: entre os dias 13 e 15, acontece o II Congresso Gaúcho de Infectologia, na cidade de Gramado/RS, e dos dias 28 a 30 é a vez do II Congresso Norte e Nordeste de Infectologia, em Belém/PA. Ambos os eventos têm o apoio da SBI, encerrando 2008 com a realização de seis congressos regionais.

Organizado pela Sociedade Riograndense de Infectologia (SRGI), simultaneamente ao congresso gaúcho, vai ocorrer também o I Encontro Nacional dos Residentes de Infectologia. A expectativa da coordenação é que ambos os eventos reúnam cerca de 400 congressistas.

De acordo com o infectologista Luciano Goldani, presidente da SRGI e do congresso, um dos diferenciais do evento é amplitude da programação científica. Ele destaca a presença do pesquisador Gustavo Gwissmann, da Espanha, que fará

uma conferência sobre o tema "*Pneumocystis jiroveci* no século XXI".

Goldani destaca, entre os objetivos do evento, a intenção de promover a troca de conhecimentos entre os infectologistas, além do fortalecimento da criação e adoção de consensos e protocolos baseados nas práticas de diferentes instituições do sul do país. A federada gaúcha "sente-se orgulhosa de aprimorar, a cada edição, nosso evento maior e poder contribuir para o intercâmbio, integração e o maior conhecimento dos profissionais da especialidade" afirma.

O encontro voltado para os residentes vai abordar principalmente a residência médica de Infectologia no Rio Grande do Sul com discussões de casos clínicos e a abordagem de temas relevantes para os futuros infectologistas como HIV/aids, hepatites virais, infecção hospitalar, resistência aos antimicrobianos, micoses emergentes nos pacientes

imunodeprimidos, além de doenças negligenciadas como a tuberculose.

### II Norte/Nordeste

Sob a coordenação da Sociedade Paraense de Infectologia, o II Congresso Norte e Nordeste de Infectologia terá como tema central "Infectologia Integrada nas Especialidades", objetivando o compartilhamento do conhecimento científico.

A infectologista Helena Brígido, presidente da federada do Pará, também está à frente da organização do congresso. De acordo com Helena, a expectativa é ampliar a importância da Infectologia nas diversas especialidades médicas. "Esperamos também a participação ampliada de estudantes, para que tenham entusiasmo pela especialidade e possam segui-la", diz.

Entre os palestrantes convidados, destaca-se o infectologista brasileiro que atua na OMS, Marco Vitória, que será responsável pela conferência sobre "Epidemiologia

da Aids e acesso ao tratamento no mundo". Além de profissionais da região, participarão do evento, como palestrantes, membros da diretoria da SBI, como Juvenio Furtado, João Silva de Mendonça, Mauro José Costa Salles e Thaís Guimarães.

A programação científica congrega cerca de 16 grupos temáticos, contemplando as principais áreas de atuação da especialidade; também terão destaque as endemias comuns nas regiões Norte e Nordeste. Estão previstos ainda cinco cursos pré-congressos.

O congresso contará também com a apresentação de trabalhos científicos; o melhor trabalho receberá o Prêmio Leônidas Braga Dias e uma passagem para o XVI Congresso Brasileiro de Infectologia, que acontecerá em Maceió/AL, em 2009.



**Acompanhe as novidades dos eventos pelo site da SBI**  
[www.infectologia.org.br](http://www.infectologia.org.br)



**Juvencio Furtado**  
Presidente da SBI

**EDITORIAL**

# Conselho Deliberativo aprova novas mudanças

**Entre os avanços, o processo de eleição da diretoria da SBI, a constituição da Comissão de Finanças e a novas regras para a organização dos congressos nacionais**

Importantes mudanças para a nossa Sociedade foram discutidas e aprovadas na reunião do Conselho Deliberativo da SBI ocorrida em 7 de setembro de 2008, em Uberlândia/MG, durante a II Conferência de HIV/Aids e Hepatites Virais. Com a presença de 17 representantes de federadas, questões de extrema relevância foram debatidas e fundamentais decisões foram tomadas, a saber:

- 1) A escolha do editor chefe e associados do *The Brazilian Journal of Infectious Diseases (BJID)*.
- 2) A eleição da Comissão de Finanças já formalmente constituída e nomeada, com seis representantes, sendo membros titulares Carlos Starling (MG); Gracy Pereira (MS) e Marcelo Daher (GO); e como suplentes, respectivamente, Eucides Batista da Silva (AM), Rosane Brandão (AL) e Flávio Milagres (TO).
- 3) Outro item discutido e aprovado pelo CD foi a mudança do sistema eleitoral para escolha da diretoria da SBI. A eleição não será mais presencial; todos os associados receberão seu voto pelo correio junto com sua situação de adimplência. Os inadimplentes deverão, junto com o voto, enviar o comprovante de depósito bancário. As cé-

- dulas seguirão para uma caixa postal específica do Correios.
- 4) A reestruturação das Federadas, com revisão de estatutos e organização da área administrativa terá o apoio da SBI.
- 5) Outro destaque foi a decisão quanto ao tempo e forma de prestação de contas relativas aos congressos nacionais, além da obrigatoriedade de seleção, mediante licitação pública, da empresa organizadora dos eventos.

Estas decisões marcam de forma definitiva a harmonia e sintonia entre a SBI nacional e suas sociedades afiliadas. A contribuição das federadas, cada vez mais efetiva, permite que a SBI continue crescendo e exercendo seu papel perante a sociedade brasileira.

**Fortalecimento**

Cabe ressaltar as parcerias da SBI com outras associações, a exemplo da Associação Brasileira dos Profissionais em Controle de Infecção e Epidemiologia (ABIH), que realizará em novembro seu congresso com o apoio oficial e inédito da SBI, bem como com a Associação Panamericana de Infectologia, com o apoio à realização do XIV Congresso no Brasil, em abril de 2009.

A transparência continua sendo uma das principais

características desta gestão, da mesma forma que a participação cada vez mais crescente dos associados tem marcado, de forma inelutável, esta administração.

A SBI tem se feito presente, cada vez mais, no debate de questões nacionais polêmicas, como a epidemia de dengue, sobre a qual realizamos reunião com nossas federadas. Outro tema que mereceu iniciativa específica foi o que envolve o questionamento de diversos associados sobre a possível edição de portaria da Anvisa referente às Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Infecções em Serviços de Saúde.

Após uma reunião prévia com a Agência, convidamos seu gerente para um debate ampliado sobre o tema. Esta reunião, na sede da AMB em São Paulo, contou com sugestões das federadas e com vários associados da SBI que atuam no controle de infecções hospitalares. O encontro permitiu uma melhor compreensão da proposta da Anvisa e, principalmente, selou o compromisso para uma maior participação da SBI nessa regulamentação.

Estamos em um processo de modernização de nossa estrutura administrativa para que possamos estar mais presentes nos estados e próximos das decisões locais, estimulando o crescimento das federadas que assim o desejarem.



A SBI é filiada à AMB

**DIRETORIA Presidente**

Juvencio José Duailibe Furtado

**Vice-Presidente**

Marcelo Simão Ferreira

**1º Secretário**

Mauro José Costa Salles

**2ª Secretária**

Beatriz Grinsztejn

**1º Tesoureiro**

Francisco Bonasser Filho

**2º Tesoureiro**

Carlos Roberto Brites Alves

**Coordenadores**

*Científico:*

João Silva de Mendonça

*Divulgação:*

Thaís Guimarães

*Informática:*

Hamilton A. Bonilha de Moraes

**PRESIDÊNCIA DAS SOCIEDADES FEDERADAS DE INFECTOLOGIA**

Rosane M. S. C. Brandão (AL)

Eucides Batista da Silva (AM)

Adriano Silva de Oliveira (BA)

Roberto da Justa Pires Neto (CE)

Julival Ribeiro (DF)

Nilo Fernando R. Vieira (ES)

Marcelo Cecílio Daher (GO)

Graça Viana (MA)

José Ivan de A. Aguiar (MS)

Carlos Ernesto F. Starling (MG)

Helena Andrade Z. Brigido (PA)

Luciana Holmes Simões (PB)

Alceu Fontana Pacheco Jr. (PR)

Martha Maria Romeiro (PE)

Kelsen Dantas Eulálio (PI)

Jacob Samuel Kierszenbaum (RJ)

Hênio Godeiro Lacerda (RN)

Luciano Zubarán Goldani (RS)

André Luis de Freitas Alves (RO)

Silvia Cristina de C. Flores (SC)

Márcia M. Macedo Lima (SE)

Maria Luíza Moretti (SP)

Hertz Ward de Oliveira (TO)

**SUGESTÕES**

**Sociedade Brasileira de Infectologia - SBI**

R. Domingos de Moraes, 1061 cj. 114

CEP 04009-002 - São Paulo - SP

Tel/Fax (11) 5572-8958/5575-5647

E-mail: [sbi@infectologia.org.br](mailto:sbi@infectologia.org.br)

**Editor:**

Fernando Fulanetti (MTb 21.186)

Redatoras: Cristiane Barbieri e Gabriela Rangel

**Arte e diagramação:**

José Humberto de S. Santos

**Secretaria:** Givalda Guanás

[www.infectologia.org.br](http://www.infectologia.org.br)

## Programa de Atualização Online SBI

Está em andamento o terceiro programa de atualização online, com aulas sobre a infecção por HIV/Aids, destinado exclusivamente aos associados da SBI. Estes programas concedem um crédito por aula para a obtenção

do Certificado de Atualização Profissional, que poderão ser utilizados para a revalidação do Título de Especialista em Infectologia. As aulas dos três programas estão disponíveis no site da SBI; confira abaixo os conteúdos:

### Infectologia Geral

- Aula 1:** Uso combinado de antimicrobianos
- Aula 2:** Risco sanitário internacional
- Aula 3:** Tratamento de infecções por bacilos gram-negativos multirresistentes
- Aula 4:** Infecção da corrente sanguínea relacionada a cateter venoso central
- Aula 5:** Manejo da sepse grave e choque séptico baseado em evidências
- Aula 6:** O problema da emergência da resistência do *S. aureus* em infecções adquiridas na comunidade: situação atual e alternativas terapêuticas
- Aula 7:** Doenças Sexualmente Transmissíveis – diagnóstico e tratamento
- Aula 8:** Influenza sazonal e gripe aviária
- Aula 9:** Infecção de sítio cirúrgico: medidas de prevenção e antibioticoprofilaxia
- Aula 10:** Vacinas profiláticas contra os papilomavírus humanos
- Aula 11:** Pneumonia hospitalar

### Hepatites Virais

- Aula 1:** Hepatite B – aspectos virológicos, clínicos e de diagnóstico
- Aula 2:** Hepatite B – tratamento
- Aula 3:** Co-infecção HBV-HIV
- Aula 4:** Hepatite C – biologia, diagnóstico e clínica
- Aula 5:** Hepatite C – tratamento
- Aula 6:** Co-infecção HCV-HIV

### HIV/Aids

- Aula 1:** Terapia inicial da infecção pelo HIV
- Aula 2:** Resistência aos anti-retrovirais
- Aula 3:** Síndrome Inflamatória da Reconstituição Imune
- Aula 4:** Terapêutica de resgate (será lançada em outubro)

## Saúde se mobiliza por política nacional para o viajante

A construção de uma Política Nacional de Saúde do Viajante foi o principal objetivo da I Reunião Nacional de Saúde do Viajante, ocorrida durante dois dias no início de setembro em São Paulo. Representantes do Comitê Científico de Medicina dos Viajantes da SBI, entre elas a coordenadora, Sylvia Lemos Hinrichsen, e as infectologistas Tânia Alves e Melissa Mascheretti, participaram da reunião.

A iniciativa partiu do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS/SVS), do Ministério da Saúde, buscando complementar as atividades já desenvolvidas de monitoramento e resposta de eventos de saúde pública de potencial interesse internacional. A reunião objetivou fortalecer essa discussão e agregar a maioria das áreas, instituições e agências com representações técnicas que desenvolvem atividades relacionadas à Saúde do Viajante.

Um dos resultados do encontro foi a elaboração do documento Carta de São

Paulo, referendado por órgãos como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) e Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS). Com este documento, os órgãos envolvidos com a saúde dos viajantes pretendem sensibilizar o Governo Federal e a sociedade para a importância da discussão e implementação desta política.

Para garantir a segurança da saúde dos viajantes, a Carta de São Paulo ressalta a necessidade de definição das responsabilidades dos vários entes envolvidos nas atividades aeroportuárias e de fronteira. Outro ponto destacado pelo documento é a importância da divulgação de informações sobre a situação epidemiológica dos países para os viajantes.

Sylvia enfatiza a “importância da participação da SBI junto a essa política por sua responsabilidade na capacitação profissional, o que vem realizando magnificamente e de forma pioneira em nosso País.”

## SBI apóia XI congresso da ABIH no Rio de Janeiro

A SBI apóia oficialmente, pela primeira vez, a realização do XI Congresso Brasileiro de Controle de Infecção e Epidemiologia Hospitalar, da Associação Brasileira dos Profissionais em Controle de Infecção e Epidemiologia (ABIH), que acontecerá de 20 a 23 de novem-

bro de 2008, no Rio de Janeiro/RJ.

A programação científica terá a participação de aproximadamente 120 especialistas brasileiros, de vários estados do país, e de cerca de 20 convidados internacionais, das áreas de enfermagem e médica, de insti-

tuições como CDC e OPAS, bem como de universidades, centros de pesquisa e serviços de saúde de países como Estados Unidos, Canadá, Suíça, Espanha, Israel, Chile e Peru, entre outros.

“O controle de infecção vem evoluindo muito e nossa proposta é abordar os de-

safios atuais presentes em cada atividade nessa área, priorizando a discussão nas principais apresentações”, destaca Denise Marangoni, presidente do congresso.



# Congresso paulista

## Convidados internacionais são destaque na sexta edição do evento

O VI Congresso Paulista de Infectologia, ocorrido entre 20 e 23 de agosto, em Atibaia/SP, teve cerca de 1,2 mil congressistas, sendo que pouco mais de 200 eram de outros estados. Entre palestrantes e coordenadores das sessões científicas foram quase 280 especialistas, de oito estados brasileiros e 11 internacionais. O número de trabalhos científicos também foi recorde: cerca de 250.

Segundo a presidente da Sociedade Paulista de Infectologia (SPI), Maria Luiza Moretti, o evento superou as expectativas. “A programação científica dinâmica e atualizada, somada à ampla participação de profissionais de todo Estado de São Paulo e de outros estados do país foram, sem dúvida, responsáveis pelo grande sucesso”.

Para Hamilton Antonio Bonilha de Moraes, presidente do congresso, o retorno dos congressistas e dos expositores foi o melhor possível, fato que segundo ele reitera a importância dos congressos da SPI no cenário científico nacional.

Segundo ele, a participação dos convidados internacionais foi um dos pontos fortes, como a apresentação do holandês Bart L. Haagmans, responsável pela conferência de abertura “New emerging viral infections: lessons learned from SARS”.

No segundo dia, o tema da conferência “Avian Influenza” foi apresentado por Ab. D. Osterhaus, outro especialista da Holanda. Já o americano Douglas Dieterich

falou sobre “Hepatite: prevenção, detecção e manejo da resistência” e ainda participou da mesa-redonda “Manejo da co-infecção HCV/HIV: aumentando as chances da RVS”. Miguel Sabria-Leal, da Universidad Autonoma de Barcelona, apresentou o tema “Legioneloses nosocomiais: importância da vigilância ambiental e clínica”.

Cybele C. Garcia, da Argentina, Irene Bosch e Roberto Trujillo, ambos dos EUA, participaram da mesa-redonda “Pan American Society of Neurovirology – Tropical Emergent viruses – New concepts on Neurovirology. Julio Medina, do Uruguai, foi convidado do curso transcongresso “Antimicrobianos para o infectologista”.

### Residência médica

Outro ponto alto foi o Painel de Residentes, com participação de José Carlos Souza Lima, secretário executivo da Comissão Nacional de Residência Médica, abordando o tema “Perspectivas em residência médica: áreas de atuação e especialidades”, e Juvencio Furtado, presidente da SBI, que falou sobre “Desafios na formação de residentes em infectologia”. Durante o painel, coordenadores e representantes de programas do Estado de São Paulo puderam discutir e apresentar sugestões ao secretário executivo da CNRM. Também aconteceu o encontro dos residentes e ex-residentes dos serviços de ensino paulistas.



Vencedores do prêmio na solenidade de entrega, durante jantar ocorrido no VI Congresso Paulista de Infectologia, realizado em Atibaia/SP em agosto

## IV Prêmio HIV/Aids

### Edição deste ano teve 120 trabalhos inscritos e distribuiu seis prêmios no valor total de R\$ 105 mil

Durante o VI Congresso Paulista de Infectologia foram divulgados os vencedores da quarta edição do Prêmio de Incentivo à Prevenção e Tratamento do HIV/Aids, fruto da parceria entre a SBI e a Bristol-Myers Squibb. Este ano o tema da premiação foi “Prevenção: uma busca constante”.

Foram 120 os trabalhos inscritos entre projetos e programas. Ambas as categorias – programas e projetos – contaram com três subdivisões que contemplavam

ações em prevenção do contágio, em prevenção secundária das conseqüências da infecção e em correção de danos causados pela infecção/tratamento.

A região Sudeste contabilizou o maior número, com 55, seguida pela região Sul, com 36. Os projetos selecionados receberam um prêmio de R\$20 mil cada e para os programas o valor foi de R\$15 mil. Como nas edições anteriores, outros sete trabalhos também receberam menção honrosa.

### TRABALHOS VENCEDORES

Subdivisão	Projeto	Programa
Prevenção ao contágio	“Paradoxo: Adolescentes em Ação”, do Fundo Municipal de Saúde de Ponta Grossa/PR	“Programa de Assistência à Gestante HIV+”, do Instituto IPEC-Fiocruz, Rio de Janeiro/RJ
Prevenção secundária às conseqüências da infecção	“Trabalhar, uma forma eficiente de terapia”, do Ambulatório Municipal de DST/aids de São José do Rio Preto/SP	“Vida Positiva – Adote Esta Idéia”, da HUCFF e Maternidade-escola da UFRJ, Rio de Janeiro/RJ
Correção de danos causados pela infecção/tratamento:	“Orientação Alimentar a Atividades Físicas”, do Hospital Heliópolis, São Paulo/SP	“Programa de Lipodistrofia”, do Hospital Heliópolis, São Paulo/SP

# SBI promove conferência sobre HIV/Aids e hepatites

**A**tualização quanto aos mais recentes conhecimentos científicos sobre as infecções por HIV/Aids e pelos vírus B e C das hepatites e, principalmente, a coinfeção entre ambas as patologias, foi o principal propósito da II Conferência Brasileira de HIV/Aids e Hepatites Virais, ocorrida em Uberlândia/MG entre 6 e 9 de setembro. Iniciativa da SBI, o evento foi organizado pela Sociedade Mineira de Infectologia e teve o apoio da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical.

Na solenidade de abertura, o presidente da SBI, Juvencio Furtado, falou sobre o grande desafio em relação às epidemias de Aids e hepatites virais. “Cabe a nós, sob as óticas científica, política e social, apresentarmos, de forma clara e inequívoca, os problemas e as soluções possíveis.” E fez um apelo: “Devemos minimizar a dor daqueles que por alguma razão estão sofrendo de males que podem ser prevenidos ou tratados. Não podemos admitir que doenças como a Aids e as hepatites virais continuem matando de forma tão brutal.”

O presidente da conferência, Marcelo Simão Ferreira, destacou o pioneirismo da SBI ao lançar a primeira edição do evento em Fortaleza/CE em 2005. “Desde então, vários outros eventos foram realizados abordando conjuntamente essas duas enfermidades, alvo de atenção da saúde pública mundial”, afirmou.

Ele destacou ainda a reu-



Juvencio Furtado, Marcelo Simão e Carlos Starling, respectivamente presidentes da SBI, da conferência e da Sociedade Mineira de Infectologia, na abertura

nião, na conferência, de especialistas das áreas de Infectologia, Hepatologia e Medicina Tropical em torno de um mesmo objetivo: analisar e disseminar os mais novos conhecimentos sobre as duas doenças, isolada ou simultaneamente. “Essas relações entre nós devem ser cada vez mais estreitas no futuro para que possamos trocar experiências comuns.”

O evento reuniu mais de 60 especialistas convidados, de 16 estados do país e do DF, responsáveis pelas apresentações e coordenação das seções científicas.

## Conferência de abertura

A conferência de abertura teve a apresentação do coordenador Científico da SBI, João Silva de Mendonça, sobre “HBV, HVC e HIV – as semelhanças perigosas”. Ele abordou o tema apontando as semelhanças epidemiológicas entre as três doenças, mas enfatizou as similaridades biológicas dos agentes infecciosos, descrevendo, por exemplo, as etapas de replicação e como os medicamentos foram desenvolvi-

dos para agir nas diferentes fases da multiplicação viral.

Demonstrou também as taxas de mutação e apontou aquelas mais frequentes diante das drogas hoje usadas no combate a esses vírus, permitindo a geração de múltiplas variantes virais e o surgimento de “quasi-espécies”. Apontou ainda por onde avançam as pesquisas de novos medicamentos para cada uma das infecções em questão e que recursos poderão estar disponíveis no futuro.

Mendonça chama a atenção para o que se denomina “pressão antiviral”, agindo no sentido de selecionar variantes virais pré-existentes. Segundo ele, a performance desses agentes infecciosos traz sérias implicações para o desenvolvimento de uma vacina e dos antivirais. Traz conseqüências, inclusive, para a conduta terapêutica, explicando, por exemplo, a dificuldade para o tratamento dos pacientes, uma vez que a adesão é preponderante para evitar o surgimento e propagação das cepas virais resistentes.

## Congresso cearense supera as expectativas

O II Congresso Cearense de Infectologia teve cerca de 900 participantes entre congressistas, palestrantes e convidados, número que superou a expectativa da Sociedade Cearense de Infectologia (SCI). Além de participantes do estado, infectologistas do RN, PE, PB, PI e MA também compareceram à Fortaleza, entre 28 e 30 de agosto.

O tema central do congresso foi “Doenças Infecciosas no Ceará: Complexidade e Implicações para Políticas Públicas”, o que permitiu discutir os aspectos mais relevantes das doenças infecciosas prevalentes no Estado.

“O evento superou em muito a expectativa da organização. Com a participação de profissionais de estados vizinhos, sua abrangência não foi apenas local, mas regional”, diz Roberto da Justa Pires Neto, presidente da SCI.

A programação científica contou com 58 palestrantes, entre eles 15 convidados de outros estados e do presidente da SBI, Juvencio Furtado. O congresso recebeu ainda a inscrição de 232 trabalhos científicos.

A conferência de abertura foi proferida pelo professor emérito da Fiocruz/RJ, Luis Rey, que abordou o tema sobre “Políticas Públicas para Prevenção e Controle de Doenças Infecciosas: Passado, Presente e Futuro”.

# Bahia terá Jornada de Infectologia

A federada da Bahia realizará a IV Jornada Bahiana de Infectologia e mais três Sessões Clínicas do Programa de Educação Continuada (PEC-SoBal).

As Sessões Clínicas ocorrerão às segundas quintas-feiras de cada mês, entre 19h e 20h, no Hospital Aliança, em Salvador. Os eventos permitem acumular pontos para a revalidação do título de especialista em Infectologia. As próximas sessões serão:

▲ **13/11:** Rickettsiose – diagnóstico e situação no Brasil, com apresentação do tema por Adriano Oliveira e discussão de caso clínico por Nanci Ferreira Silva, ambos de Salvador;

▲ **11/12:** Dengue, com apresentação do tema por Patrícia Mota e discussão de caso clínico por Edilane Voss.

Já a IV Jornada Bahiana de Infectologia ocorrerá entre os

dias 4 e 6 de dezembro, no Bahia Othon Palace Hotel, também em Salvador. O público da jornada são médicos e residentes em Infectologia, Clínica Médica, Intensivismo e estudantes de graduação em medicina. Confira a programação preliminar:

■ **Conferências:** Infecções emergentes e re-emergentes; Uso racional de Antimicrobianos em UTI; Novos anti-retrovirais;

■ **Mesas-redondas:** Infecções em UTI; Novos e antigos antimicrobianos; Novos paradigmas da infecção pelo HIV; Co-infecções virais;

■ **Ponto e contra-ponto:** Estratégias para evitar a resistência bacteriana; Distúrbio metabólico em Aids.

Durante o evento, ocorrerá eleição para escolha da diretoria da Sociedade Bahiana de Infectologia para a gestão 2009/2010.

# I Congresso da Sociedade Goiana de Infectologia

A cidade turística de Pirenópolis/GO receberá entre os dias 10 e 11 de outubro o I Congresso da Sociedade Goiana de Infectologia, evento que é uma realização da SGI, com o apoio da SBI. O congresso acontece conjuntamente com a III Jornada Científica e a I Jornada de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad, da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás.

Na programação científica estão previstas mesas-redondas que enfocarão temas como: Arboviroses - epidemiologia e manejo clínico da febre amarela e da dengue; Tuberculose intra-hospitalar; Dermatoses e Aids; Biossegurança - a discussão da NR 32; Auditoria de processos de controle de infecção; Emergência de microorganismos

multi-resistentes; Hepatite - o Estado da Arte; Avanço da terapia anti-retroviral.

Também estão previstas oficinas sobre aspectos multiprofissionais da Aids; manejo de pacientes pediátricos de Aids; o acompanhamento do paciente com doenças infecto-contagiosas; a co-responsabilidade na realização do exame laboratorial; terapia nutricional em pacientes críticos com Aids e manejo clínico das hepatites, entre outros.

Entre os palestrantes convidados, estão representantes da Diretoria da SBI, como o presidente, Juvencio Furtado, o coordenador Científico, João Silva de Mendonça, e a coordenadora de Divulgação, Thaís Guimarães, além de especialistas das áreas de Infectologia e Controle de Infecção Hospitalar.



[www.dagaz.com.br/infectologia2008](http://www.dagaz.com.br/infectologia2008)

## Novas diretorias eleitas

### Sociedade Brasileira de Infectologia do Maranhão

Presidente:	Wellington da Silva Mendes
Vice-presidente:	Rosângela Cipriano de Sousa
1º Secretária:	Maria Luiza Mendonça Rodrigues
2º Secretário:	Maurício José Casanova Romeiro
1º Tesoureiro:	Raimundo Nonato Martins Cutrim
2º Tesoureira:	Zilma Lima

### Sociedade Paulista de Infectologia

Presidente:	Arnaldo Lopes Colombo
Vice-presidente:	Rosana Richtmann
1º Secretário:	Luís Fernando Aranha Camargo
2º Secretária:	Anna Sara S. Levin
1º Tesoureiro:	Vinícius Ponzio Mendes
2º Tesoureira:	Rosa Maria Barbosa
Coord. Científica:	Mariângela R. Resende
Coord. de Informática:	Carlos Magno C. Branco Fortaleza
Coord. de Divulgação:	Silvia Figueiredo Costa

## SBI participa de eventos em Roraima e Tocantins

A SBI apoiou a realização do III Simpósio de Medicina Tropical de 2008, ocorrido de 23 a 26 de julho, no auditório do Conselho Regional de Medicina (CRM) de Roraima, em Boa Vista. O evento foi fruto de uma parceria entre o Instituto de Medicina Tropical do Amazonas, a Secretaria de Estado da Saúde de Roraima, do Hospital Geral de Roraima (HGR), do CRM e do Governo estadual; e também teve o apoio do Programa de Residência Médica de Infectologia de Roraima.

O presidente da SBI, Juvencio Furtado, participou

do primeiro dia proferindo uma palestra sobre "A Infectologia na atualidade e a importância da residência médica de Infectologia em Roraima". Na oportunidade, tiveram início as tratativas para a constituição da federada da SBI em Roraima.

No final de agosto, Furtado esteve em Palmas para participar do II Simpósio sobre Controle de Infecção Hospitalar, organizado pela Sociedade de Infectologia do Estado do Tocantins, apresentando palestras sobre "Ambiente e infecção hospitalar" e "Microorganismos multi-resistentes".

# CBHPM: referencial para a medicina brasileira

**E**m 2008, a Associação Médica Brasileira (AMB) lança a 5ª edição da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM). Esta atualização é o resultado de mais de um ano de trabalho da entidade no sentido de compor o rol de procedimentos médicos que integrará a Terminologia Unificada em Saúde Suplementar (TUSS), a partir de 2009, será o novo referencial da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

A CBHPM é uma referência básica dos procedimentos médicos e a origem de um eixo de ações da AMB na área técnico-científica. Sua aplicação é essencial para que haja transparência no sistema de saúde.

A 1ª edição foi publicada em 2003 e, anualmente, é revista. O principal escopo do documento é listar os procedimentos apropriados para uso clínico e, dessa forma, definir a integralidade da saúde. Existe uma Câmara Técnica que se debruça permanentemente sobre o assunto, analisando sugestões e revisando a lista existente. Além disso, há a Comissão Nacional de Consolidação e Defesa da CBHPM, que coordena as atividades das comissões estaduais e regionais.



**Sua aplicação é essencial para que haja transparência no sistema de saúde**

A ciência oferece aos médicos novas possibilidades de diagnóstico e tratamento que devem ser, quando demonstrados eficazes, incorporados à prática clínica, substituindo procedimentos que se tornaram obsoletos. Nessa complexa dinâmica está o grande valor da CBHPM.

No momento em que uma edição é apresentada para publicação, já começam a ser pensadas as modificações que serão incorporadas a partir da próxima. Ao lado da avaliação da efetividade dos procedimentos que compõem a CBHPM, existe um processo de hierarquização. Nesse processo são utilizados critérios como: tempo de execução, grau de responsabilidade e complexidade, refletindo o esforço necessário para sua realização.

Para elaborar uma edição da CBHPM, é preciso reunir as 53 Sociedades de Especialidade reconhecidas no Brasil e solicitar que analisem quais são os procedimentos em suas áreas respectivas. Esse processo é feito dentro do âmbito das especialidades, pois só alguém da área pode hierarquizar suas atividades adequadamente. Todos os procedimentos são colocados em rol único, em que a consulta é o fator de normatização e eventuais desvios são objeto de revisão individualizada. Um processo dessa magnitude requer ajustes constantes.

Quando surge uma proposta para incluir ou retirar algum procedimento médico, esta é encaminhada à equipe de medicina baseada em evidências, que analisa as justificativas. O projeto também é enviado à Câmara Técnica da CBHPM, composta por representantes da AMB, CFM, Fenam, Unidas, Unimed e Fensaúde.

A AMB propôs que a CBHPM fosse adotada como referencial para a remuneração médica dentro de um conjunto de regras fixado por lei. O deputado Inocêncio Oliveira (PR-PE) apresentou o projeto de lei 3466/2004, aprovado na Câmara dos Deputados e, desde junho de 2007, tramita no Senado Federal como PLC no. 39/2007.

## AGENDA

**5 a 7/11**

**8ª Mostra Nacional de Experiências Bem-sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças**  
Brasília/DF  
tel.: (61) 3213-8387  
[www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)

**06 e 07/11**

**III Seminário de Resistência Bacteriana II Resistência Microbiana**  
Salvador/BA  
tel.: (71) 3287-3159  
[www.inib.com.br/eventos/srb3](http://www.inib.com.br/eventos/srb3)

**13 a 15/11**

**II Congresso Gaúcho de Infectologia**  
Gramado/RS  
tel.: (51) 3311-8969/2578  
[www.plenariumcongressos.com.br/congressos/infecto2008/](http://www.plenariumcongressos.com.br/congressos/infecto2008/)

**20/11**

**II Simpósio Nacional do Projeto Riscobiologico.org**  
Rio de Janeiro/RJ  
tel.: (21) 8189-7338  
[www.riscobiologico.org](http://www.riscobiologico.org)

**20 a 23/11**

**XI Congresso Brasileiro de Controle de Infecção e Epidemiologia Hospitalar**  
Rio de Janeiro/RJ  
tel.: (21) 2266-9150  
[www.cih2008.com.br](http://www.cih2008.com.br)

**28 a 30/11**

**II Congresso Norte e Nordeste de Infectologia**  
Belém/PA  
tel.: (91) 3249-2635  
[www.tribunaeventos.com.br](http://www.tribunaeventos.com.br)

**4 a 6/12**

**IV Jornada Bahiana de Infectologia**  
Salvador/BA  
tel.: (71) 3240-6388  
[www.dagaz.com.br/infectologia2008](http://www.dagaz.com.br/infectologia2008)



**Acompanhe a Agenda do site da SBI**

# SBI promove reunião para discutir controle de infecção

Em foco a proposta de mudança na regulamentação dessa área pela Anvisa

**A** Sociedade Brasileira de Infecçologia promoveu uma reunião na tarde do dia 10 de outubro, na sede da Associação Médica Brasileira, em São Paulo, para tratar sobre as mudanças na proposta de substituição da Portaria nº 2.616, que estabelece parâmetros para o controle de infecção hospitalar em serviços de saúde no Brasil, por meio de uma Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

A discussão sobre esse tema foi iniciada em maio deste ano e gerou algumas divergências por parte dos especialistas da área, tendo em vista que as novas medidas poderiam enfraquecer as comissões de controle de infecções, justamente em um momento que o país enfrenta muitos casos de infecções por micobactérias de crescimento rápido.

O encontro foi mediado por Eduardo de Medeiros, coordenador do Comitê Científico de Infecção Hospitalar da SBI, e contou com a presença de Leandro Santi, Gerente de Investigação e Prevenção de Infecções da Anvisa. Estiveram presentes ainda membros da diretoria da SBI: Juvencio Furtado, presidente da Sociedade; Mauro José Costa Salles, primeiro-secretário; e Thaís Guimarães, coordenadora de Divulgação, que também atuam na área de controle de infecção hospitalar. Especialistas da área de vários



Reunião em São Paulo teve a participação de representante da Anvisa e de vários especialistas que atuam em CCIH

estados do país também participaram do encontro.

Na abertura, Medeiros agradeceu a participação de Santi e ressaltou que o principal objetivo da reunião era agregar contribuições de profissionais experientes que pudessem servir como sugestões para a reformulação do controle de infecção hospitalar nos serviços de saúde.

A convergência de opiniões dos especialistas definiu quatro pontos gerais que deveriam ser aprofundados com as discussões. A primeira questão referiu-se à composição da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), relacionada com o porte, estrutura e a complexidade das instituições. Após a apresentação dos pontos de vista de cada convidado, chegou-se a um consenso de que a nova portaria deve especificar claramente qual é o tipo de profissional – tendo em vista o conhecimento, formação e experiência – capaz de assumir o cargo de responsável técnico.

Dentro deste tema, os especialistas ressaltaram a importância de uma avaliação sobre as deficiências para controlar as reações adversas. A incorporação dos eventos adversos foi o segundo ponto debatido, refletindo a necessidade de expandir o controle de infecções em serviços de saúde de pequeno porte.

## Mudança de concepção

Alguns participantes defenderam uma mudança na concepção da CCIH, passando da denominação de comissão para serviço. Esse resgate do serviço, com a obrigatoriedade de programa de controle de infecção hospitalar, pode contribuir, segundo os especialistas, para o estabelecimento de ações de prevenção e controle das infecções e dos eventos adversos.

O atual organograma com uma nova divisão do controle de riscos nos serviços de saúde foi o terceiro ponto abordado. Os comentários centraram-se na questão de que as CCIH devem estar

subordinadas e/ou ligadas diretamente aos representantes máximos das instituições, evitando a burocratização do controle.

Fechando o debate, a última questão referiu-se à multiplicidade dos sistemas de dados que notificam as infecções em serviços de saúde e as especificidades que nem sempre abrangem o trabalho dos profissionais encarregados dessa função.

Ao final da reunião, Juvencio Furtado disse que os resultados do encontro, com as principais questões que precisam ser definidas a partir da nova resolução, serão compilados em um documento que será encaminhado às Sociedades federadas da SBI, a fim de difundir e ampliar o debate. Após as considerações das federadas, a SBI produzirá um documento oficial reunindo as diretrizes e sugestões da Sociedade para a proposta de reformulação no controle de infecção hospitalar que será encaminhado à Anvisa.